

PÔSTER DIGITAL

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

O papel do ACS na integralidade do cuidado em casos complexos

Martha Maria Vieira de Salles Abreu Artilheiro. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRJ). marthaabreuartilheiro@gmail.com

Juliana Rosa Molina de Oliveira. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). julianarosa@msn.com

Angela Maria Coelho. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). anja_amc@yahoo.com.br

Jéssica Carvalho Lima. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). jessicacarvalho.enf@gmail.com

Thais Santa Rosa. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRJ). thaisrs@hotmail.com

Introdução: Através da atuação do ACS, com demandas oriundas do território, onde situações de violência, abandono e risco de vida são identificados e levados para discussão em equipe multiprofissional e da ESF. O Projeto Terapêutico Singular (PTS) surge como instrumento capaz de efetivar a integralidade do cuidado em casos complexos, através da articulação com outras instituições atuantes no território.

Objetivos: Evidenciar o papel do ACS como interlocutor entre os profissionais técnicos e a comunidade. Ressaltar a importância do olhar ampliado da saúde, frente aos determinantes sociais. Reafirmar a importância de uma rede de apoio intersetorial a fim de pactuar responsabilidades de atenção ao cuidado.

Metodologia ou descrição da experiência: A ESF usa como metodologia a busca ativa de moradores em situação de vulnerabilidade e que demandam cuidados de saúde no sentido ampliado. A partir dessa aproximação, propõe-se a criação de um PTS, intencionando maior interlocução entre os diferentes atores sociais presentes no território, já que a política de saúde não é capaz de abranger outros setores da vida. Desta maneira, o PTS consolida o trabalho em conjunto de instituições em áreas de: saúde, assistência social, saúde mental, e jurídica, bem como a participação dos usuários no processo de cuidado. Esta atuação conjunta possibilita o acesso aos serviços institucionais bem como meios de melhorar a qualidade de vida da população.

Resultados: O olhar qualificado de uma ACS fez chegar à unidade, o caso de um adolescente com Paralisia Cerebral, que reside em casa precária e de difícil acesso, junto com idosa, portadora de sua guarda, que cuida ainda de mais 3 jovens, irmãos do adolescente. A mãe biológica dos mesmos vive em situação de rua, é usuária de crack e possui outros filhos. Diante dessa situação complexa, buscou-se aproximação com: o CRAS, o CREAS, o Conselho Tutelar, o Ministério Público, a Escola e o CAPS. A efetivação do cuidado através de todas as entidades envolvidas, passou por conseguir os objetos para cadeirante, um apartamento com arquitetura para mobilidade, transporte gratuito e facilidade na dinâmica escolar.

Conclusões ou hipóteses: Efetivar o conceito de saúde ampliada significa garantir acesso aos serviços de saúde, respeitando as singularidades dos envolvidos e compartilhando o cuidado, em suas múltiplas necessidades. As redes de apoio são fundamentais para a garantia de direitos aos usuários. O ACS, com olhar diferenciado do território e a troca de saberes potencializam a integralidade deste cuidado.

Palavras-chave: Clínica Ampliada. Agente Comunitário de Saúde. Estratégia Saúde da Família.